



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

WELLINGTON PEREIRA
ROZELMA FRANÇA

2022

PÚBLICO-ALVO

7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS DA BNCC COMPUTAÇÃO

CULTURA DIGITAL

PENSAMENTO COMPUTACIONAL

HABILIDADES DA BNCC COMPUTAÇÃO

(EF07CO09) RECONHECER E DEBATER SOBRE CYBERBULLYING

(EF07CO03) CONSTRUIR SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS DE PROBLEMAS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO, DE FORMA INDIVIDUAL E COLABORATIVA, SELECIONANDO AS ESTRUTURAS DE DADOS E TÉCNICAS ADEQUADAS, APERFEIÇOANDO E ARTICULANDO SABERES ESCOLARES

DURAÇÃO

3 AULAS

VISÃO GERAL

O objetivo desta sequência didática é abordar o cyberbullying com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, tendo como suporte o recurso "Cyberbullying: Uma Brincadeira de Mau Gosto".

Espera-se que, a partir das atividades desenvolvidas, os estudantes possam:

- Diferenciar o cyberbullying de bullying no ambiente escolar e no cotidiano;
- Conceituar e reconhecer o cyberbullying a partir de suas vivências pessoais e coletivas;
- Construir narrativas digitais sobre cyberbullying

CYBERBULLYING X BULLYING

O cyberbullying é a variação virtual do bullying, e ocorre, em sua maioria, em redes sociais, jogos online, chats e fóruns na internet, mas também pode ocorrer com a construção de sites e perfis falsos para atacar uma vítima em específico.

O cyberbullying pode ser devastador, havendo casos de suicídios por vítimas dessa prática que ainda está longe de ser combatida eficazmente. Por isso, discutir e alertar sobre o tema, desde cedo, é importante para conscientizar as crianças e jovens sobre a gravidade dessa agressão virtual.



PASSO 1

(RE)CONHECENDO O TEMA

- O que é Cyberbullying?
- Qual a diferença entre Bullying e Cyberbullying?

O docente pode apresentar e discutir o conceito de cyberbullying, diferenciando-o do bullying, e apoiando o reconhecimento e enfrentamento do cyberbullying pelos estudantes.

Uma estratégia que pode ser utilizada pelo docente é compartilhar casos famosos de cyberbullying, como de Carolina Dieckmann, que foi vítima de hackers, e que resultou na elaboração da Lei Federal 12.737, de 2012, que tipifica crimes cibernético. Outro caso que pode ser compartilhado é o da ex-vocalista da banda Magníficos, Walkíria Santos, que perdeu o filho de 16 anos após comentários maldosos em uma rede social.

PASSO 2

DEBATENDO O CYBERBULLYING

- Como reconhecer o Cyberbullying?
- Debatendo criticamente o Cyberbullying

Para a segunda aula, o professor pode utilizar as tirinhas do material **Cyberbullying: Uma Brincadeira de Mau Gosto**.

Nele, há quatro situações de cyberbullying:

- i) perfil falso em redes sociais;
- ii) página na web contra pessoas com deficiência;
- iii) gordofobia expressa em mensagens anônimas de ódio; e
- iv) xenofobia e o preconceito religioso em games virtuais.



O docente pode discutir com os estudantes sobre os casos apresentados nas tirinhas, fazendo um debate crítico sobre as situações de cyberbullying observadas, dando aos estudantes oportunidade para falarem sobre o tema.

Uma estratégia que o docente pode utilizar durante esse debate é formular algumas questões para a discussão, como por exemplo:

- 1- Vocês concordam com as atitudes apresentadas nas tirinhas?
- 2- Se vocês fossem uma das vítimas das situações de cyberbullying apresentadas na tirinha, como vocês se sentiriam?
- 3- O que vocês fariam se fossem uma das vítimas das situações de cyberbullying apresentadas nesse material?

PASSO 3

CONSTRUNDO UMA NARRATIVA SOBRE O CYBERBULLYING

- Conectando a Cultura Digital ao Pensamento Computacional a partir de vivências dos estudantes

Na última aula, o docente pode solicitar aos estudantes a construção de uma narrativa digital ou animação sobre uma situação de cyberbullying que eles já enfrentaram ou que foram vivenciadas por terceiros.

Nesse processo, a linguagem de programação visual Scratch (<https://scratch.mit.edu/>) pode ser usada, oportunizando que o estudantes conectem o conhecimento sobre o tema discutido ao pensamento computacional.



Sugere-se que os estudantes sejam guiados a não só apresentar a situação de cyberbullying enfrentada ou observada, mas também demonstrem como ela pode ser enfrentada e combatida de forma com respeito e cuidado para consigo e com outrem.

AVALIAÇÃO

Nas aulas 1 e 2 os estudantes podem ser avaliados conforme sua participação e engajamento da discussão sobre o cyberbullying.

Em relação à aula 3, os estudantes podem ser avaliados pelo material que produzirem.

A narrativa digital ou animação produzida pode ser apresentada pelos próprios estudantes para as demais turmas, pais e responsáveis, ampliando o alcance dessa discussão na comunidade escolar, incentivando novas práticas.

MATERIAL COMPLEMENTAR

BRASIL. **LEI N° 12.737, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2012.** Dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informáticos; altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12737.htm

G1. **Após morte do filho, cantora Walkyria faz alerta: 'Vigiem. A internet está doente'**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/08/03/apos-morte-do-filho-cantora-walkyria-faz-alerta-vigiem-a-internet-esta-doente-video.ghtml>

JORNAL DA GLOBO. **Atriz Carolina Dieckmann fala sobre fotos pessoais expostas na internet.** Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2012/05/atriz-carolina-dieckmann-fala-sobre-fotos-pessoais-expostas-na-internet.html>

PEREIRA, W.; FRANÇA, R. **Cyberbullying: Uma Brincadeira de Mau Gosto**, 2022. Disponível em: <https://www.falecomrozelma.com/cyberbullying>